



ANÁLISE DOS FATORES QUE AGRAVARAM A SAÚDE AMBIENTAL DURANTE A INUNDAÇÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL EM 2024: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RICHELLY JAMIRES PACHECO SILVA REIS

Introdução: O estudo analisa os impactos que agravaram a saúde ambiental após a inundação no Rio Grande do Sul, destacando medidas preventivas e apoio psicológico para proporcionar a recuperação e o bem-estar da população afetada. **Objetivo:** Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é possuir conscientização de ações colaborativas para resgatar a conservação ambiental, garantindo que o meio ambiente possa sustentar a vida e as atividades humanas de maneira saudável e equilibrada. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa básica e elementar, de abordagem qualitativa a partir de uma revisão bibliográfica, apresentando uma visão geral sobre os fatores que agravaram a saúde ambiental durante a inundação no Rio Grande do Sul no ano de 2024. Para a realização desse estudo foi necessário coletar informações de fontes teóricas de diversas pesquisas, que forneceram fundamentação para o desenvolvimento dessa produção científica no período de 2024.1. **Resultados:** Nesta revisão, os dados pesquisados enfatizam a importância do planejamento e das intervenções adequadas para mitigar as consequências da inundação. Dessa forma, a prevenção e o cuidado com a saúde ambiental são essenciais para evitar a propagação de doenças infecciosas, como a leptospirose, o tétano, a hepatite A e a dengue, e para proteger a população contra riscos graves à saúde. Além disso, a atenção à saúde mental e o tratamento de esgoto são ações complementares que merecem destaque. Essas abordagens integradas são vitais para minimizar o impacto da inundação e proteger a saúde da comunidade. **Conclusão:** Portanto, é importante um planejamento que visa medidas preventivas e suporte à saúde física e mental como pilares para garantir a resiliência dos habitantes do Rio Grande do Sul diante de eventos catastróficos, buscando reconhecer potencialmente a valorização da conservação ambiental.

Palavras-chave: IMPACTOS; SAÚDE; CONSERVAÇÃO; AMBIENTAL; INTERVENÇÕES